PLANCON Versão 2
Atualizado em 19/02/2021

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CEMEI

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

IRATI SC
MUNICÍPIO

30 DE OUTUBRO DE 2020

Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD).

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Centro Municipal de Educação Infantil
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Keli Cristina Malfatti
Secretária de Educação

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Neuri Meurer
Prefeito Municipal

Carlinho Bottega
Proteção Defesa Civil

Marcos Henrique Kehl
Saúde

Keli Cristina Malfatti
Educação

Membros da equipe:
Josiane Giacomel
Silvia golo Rauber
Claudia Aparecida Bresolin Helstron
Catiane Zamarchi

Sumário

1. INTRODUÇÃO 6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA 10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 12
4. OBJETIVOS 13
4.1 OBJETIVO GERAL 13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 13
5. CENÁRIOS DE RISCO 15
5.1 AMEAÇA (S) 15
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 18
5.3 VULNERABILIDADES 20
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 21
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 23
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 26
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP). 27
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES) 57
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) ..59
7.3.1. Dispositivos Principais 59
7.3.2. Monitoramento e avaliação 62

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. Ser uma nova doença que afeta a população;
b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e.
c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integra na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e

Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;

b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14

dias);

c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle

à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

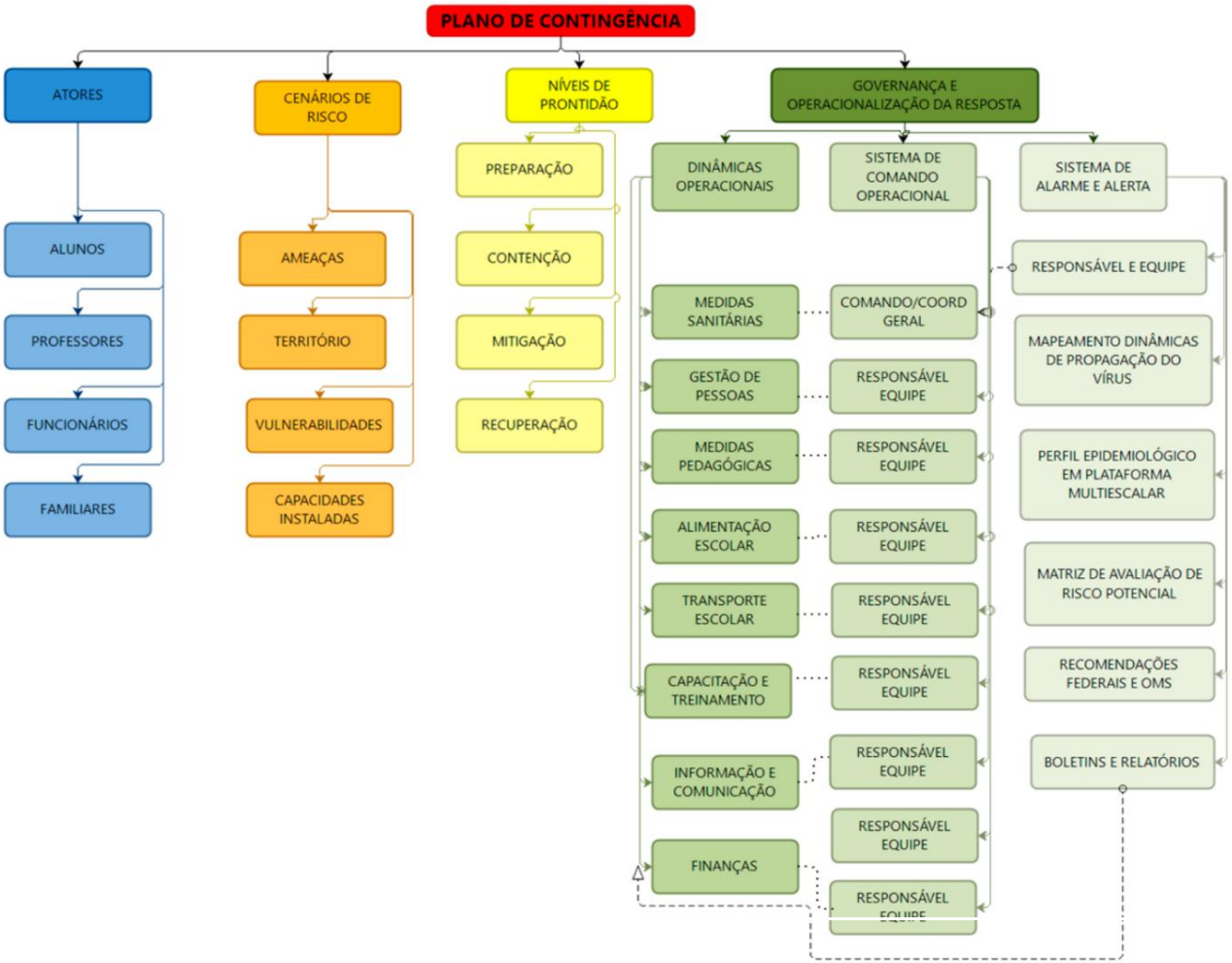
O Centro Municipal de Educação Infantil-CEMEI, face à atual ameaça relacionado com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE

CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CEMEI obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.


PLANO DE CONTINGÊNCIA
ATORES
CENÁRIOS DE RISCO
NÍVEIS DE PRONTIDÃO
GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA
ALUNOS
PROFESSORES
FUNCIONÁRIOS
FAMILIARES
AMEAÇAS
TERRITÓRIO
VULNERABILIDADES
CAPACIDADES INSTALADAS
PREPARAÇÃO
CONTENÇÃO
MITIGAÇÃO
RECUPERAÇÃO
DINÂMICAS OPERACIONAIS
SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL
SISTEMA DE ALARME E ALERTA
MEDIDAS SANITÁRIAS
COMANDO/COORD GERAL
GESTÃO DE PESSOAS
RESPONSÁVEL EQUIPE
MEDIDAS PEDAGÓGICAS
RESPONSÁVEL EQUIPE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
RESPONSÁVEL EQUIPE
TRANSPORTE ESCOLAR
RESPONSÁVEL EQUIPE
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
RESPONSÁVEL EQUIPE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
RESPONSÁVEL EQUIPE
FINANÇAS
RESPONSÁVEL EQUIPE
RESPONSÁVEL EQUIPE
RESPONSÁVEL E EQUIPE
MAPEAMENTO DINÂMICAS DE PROPAGAÇÃO DO VÍRUS
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM PLATAFORMA MULTIESCALAR
MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL
RECOMENDAÇÕES FEDERAIS E OMS
BOLETINS E RELATÓRIOS

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do CEMEI.

O Centro Municipal de Educação Infantil possui atualmente 90 alunos matriculados.

No momento são oferecidas atividades remotas em forma física (Apostilas impressas) e via whatsapp.

A cada 15 dias os pais se dirigem até a Instituição de Ensino para retirar novas atividades e entregar as atividades realizadas pelos filhos.

A escola contempla a creche e a Pré-escola com:

- 1 turma de berçário integral com 7 alunos.
- 4 turmas de maternal com uma média de 12 alunos por turma.
- 1 turma de pré I com 12 alunos.
- 2 turmas de pré II com 10 e 11 alunos.

A escola também conta com 27 funcionários, sendo:

- 16 professores;
- 7 auxiliares de sala;
- 2 serventes;
- 1 merendeira;

A Alimentação escolar é elaborada pela profissional nutricionista da Secretaria de Educação Catiane Zamarchi.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade

escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[1], desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

[1] Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos

graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que sucederem-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CEMEI foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A estrutura física do estabelecimento de ensino possui 76,3 metros quadrados em alvenaria, localizada na Rua João Beux Sobrinho, n 491, centro, no Município de Irati SC.

Próximo a Escola CEMEI, a aproximadamente 100 metros, temos a Unidade de Saúde, facilitando o acesso caso necessite de atendimento.

Recursos físicos:

- 5 salas de aula;

- 1 área coberta com areia e 1 área coberta com piso;

- 7 banheiros;

- 1 biblioteca;

- 1 espaço para refeitório;

- 1 área de gramado ao ar livre;

- 3 espaços de entrada e saída de alunos, professores e funcionários, sem estacionamento;

- 1 sala da secretaria;

- 1 cozinha;

- 1 lactário.

5.3 VULNERABILIDADES

O CEMEI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;

e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CEMEI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Plano de contingência para a escola;

b) Projeto Formação continuada: Acolhimento Psicossocial, Currículo e Avaliação Formativa.

Capacidades a instalar

a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: capacitação e treinamento geral da equipe educacional em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno as aulas e realização de simulados;

c. Termômetro para aferição de temperatura;

d. Dispensers com álcool em gel;

e. Tapetes sanitizantes;

f. Divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial as unidades escolares;

g. Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP;

h. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à unidade de saúde do município;

i. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

j. Criação da Comissão Especial Inter setorial para avaliação do Retorno as aulas presenciais;

k. Criação da Comissão de estudo para o retorno as aulas no âmbito das escolas da rede Municipal de ensino;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado).	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) E Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária).
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegarem até à Supressão).	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminham para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Por que (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing

Desenvolver ações e medidas preventivas diárias que auxiliam na prevenção de contágio e propagação de vírus respiratórios.	Entrada do estabelecimento de ensino e demais repartições.	Permanente	Responsável Juliana Fagundes E Adenauer bergamaschi	Sinalização e avisos escritos. Orientação com o cuidado de higienização frequente das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica; (Orientar o Distanciamento social mínimo nas salas de aula, demais espaços comuns utilizados pelos alunos, em espaços administrativos e outros), em acordo com as orientações oficiais; - Evitar tocar os olhos, o nariz e a boca, evitar contato próximo com pessoas doentes; - Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável (Regras de etiqueta da tosse e espirros no cotovelo); - Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência. - Uso obrigatório de máscaras, instalar sempre que possíveis pias e lavabos em espaços abertos, reduzindo o fluxo de utilização de banheiros para esse fim; - Regras de higienização de mãos, disponibilização de sabão, água, toalha de papel descartável, álcool gel 70%; definição dos locais em que deverão ser disponibilizados (entrada de salas de aulas e demais espaços fechados do estabelecimento como bibliotecas, banheiros, espaços de alimentação, salas administrativas, de atividades esportivas, dentre outros locais; - Regras de etiqueta da tosse e espirros no cotovelo; - Regras de higienização dos locais: definição dos produtos a serem utilizados, a frequência de higienização, os horários de higienização (em salas de aula, entre a entrada e saída de grupos de alunos diferentes), o registro das	Necessários uma quantidade esguichos com custo unitário de... E total de e 150 frascos de álcool com custo unitário de R$ 11.40 e total de R$. 1.710.00.

				ações de higienização executadas; - Prever as regras de higienização dos materiais utilizados nos ambientes de ensino nas fases de funcionamento presencial limitado e controlado (materiais escolares utilizados), materiais trocados entre alunos quando absolutamente necessários computadores, materiais de apoio usados nas atividades desportivas e outros (dependendo da idade, esta higienização poderá ser de responsabilidade dos próprios alunos); - Estabelecer estratégias de identificação de casos suspeitos, com medição de temperatura de alunos, professores e funcionários na chegada ao estabelecimento escolar;	
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, refeitório.	Permanente	Responsável Josiane Giacomel	Sinalização e avisos escritos;	Necessário 400 metros de fita.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Nome do responsável Juliana Fagundes e Adenauer Bergamaschi	Controle de acesso.	Necessário 2 aparelhos de medição de temperatura ao custo de R$259.00 cada. Total R$518.00.
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento Sala Do Pedagógico	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Nome do responsável Josiane Giacomel	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Não há gasto

Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável Saúde Enfermeira Jandira Riboldi	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas: Sirlei Zardo Trentin.
Treinamento de medidas de higiene pessoal e a importância do uso do álcool em gel	Instituição	Antes do retorno as aulas e após o retorno	Secretaria de Educação	Orientar alunos e servidores sobre a necessidade e a importância de evitar tocar nos olhos, nariz, boca, tanto o contagio direto quanto o indireto, após o uso do transporte ao chegar ao estabelecimento de ensino, usar máscaras.	Sem gasto
Adequar medidas para a readequação dos espaços físicos para a circulação social	Instituição	Permanente		Racionalizar a utilização dos espaços, com cronograma para o uso desse ambiente. Respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m em sala de aula, sendo que nos espaços abertos a distância é de 2m de distância entre os alunos e professores. Fixar cartaz estabelecendo o número máximo de pessoas por espaço. Demarcar espaços físicos de forma a facilitar o distanciamento social, salas, biblioteca, refeitório e outros ambientes coletivos, evitar aglomeração na entrada e saída no espaço do estabelecimento. Escalonar horários de intervalo, refeições, ginásios, pátios banheiros, com objetivo de preservar o distanciamento obrigatório. Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente para assim evitar o contato com a boca. Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino sendo que a temperatura seja igual ou superior a 37,8 graus célsius.	Sem gasto

Treinamento de medidas de distanciamento social	Instituição	Antes do retorno as aulas	Secretaria de Educação	Efetuar levantamento da área em metros quadrados dos espaços físicos utilizados pela comunidade escolar, em especial para sala de aulas e demais espaços comuns utilizados pelos alunos; - Definir a capacidade de suporte dos espaços físicos utilizados para todas as Atividades desenvolvidas no estabelecimento de ensino, em especial para sala de aulas e demais espaços comuns utilizados pelos alunos. A capacidade de suporte de cada espaço físico deverá ser norteada pelas recomendações oficiais de distanciamento social para prevenção de contágio interpessoal; - Identificar e quantificar os fluxos de alunos, professores e funcionários por tipo de dependência do ambiente escolar. - Avaliar os dados levantados e propor estratégias de funcionamento presencial parcial das atividades de ensino para cada nível de prontidão que reduzam as possibilidades de contato interpessoal, fluxos cruzados, incluindo cenários diferentes de capacidade de atendimento presencial (por dias da semana, por turnos ou por horários de atividades); - A partir dos dados levantados, informar o grupo de trabalho responsável pelas dinâmicas pedagógicas para que possam ajustar as atividades de ensino presencial em	Sem gasto

				regime parcial, estabelecer prioridades de atendimento de alunos e também ajustar as estratégias e carga horária de ensino presencial e remoto nos níveis de prontidão em que as atividades de ensino em regime misto se fizerem necessárias; - Orientar o grupo de trabalho responsável pelas medidas sanitárias para que possa avaliar as necessidades e estratégias de higiene e segurança sanitária para funcionamento parcial das atividades presenciais de ensino, nos níveis de prontidão em que se fizer necessário; Entre outros.	
Higienização dos materiais e instrumentos didáticos utilizados pelos alunos.	Instituição	Permanente mente	Claudia Ambrós e Eliziane Lopes dos Santos .	Com álcool.	Quantas vezes forem necessárias. Sem gasto.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Por que (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Nome dos responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos.	Necessário.
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Turmas	Permanente	Nome do responsável pela organização das “subturmas”.	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir à escola assistir aulas presenciais.	Necessário...
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde.	Necessidade de parceria ou contratação de instrutores.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula	Periodicamente	Nome dos responsáveis	Elaboração de material informativo/cartilhas.	Necessária impressão de X informativos ao custo de...
Calendário escolar	No ambiente escolar	Permanentemente	Secretaria de Educação e coordenação Pedagógica	Validar as atividades não presenciais, contabilizando às 800 horas no calendário escolar. Organizar o período de recesso escolar dos alunos observando as particularidades de cada rede e normas vigentes.	Quantas vezes forem necessárias

Efetuar o levantamento de grupos de risco entre os professores e funcionários e alunos.	Na escola	Antes do retorno das aulas e após o retorno.	Secretaria de Educação	Identificar o indivíduo, em razão a faixa etária (60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes ao grupo maior de risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico. Definir o quadro de funcionários e alunos que manterão as atividades remotas durante todo o período de emergência, decretada pelas autoridades municipais e estaduais.	Sem gasto
Estimular e viabilizar o desenvolvimento de estratégias de intervenção com estudantes e famílias para o enfrentamento de situações como saúde mental, emprego e renda, violência e futuro projeto de vida.	Na escola	Após o retorno das aulas	E coordenação pedagógica.	Com o apoio da rede de assistência social, com profissionais psicólogos.	Sem gastos
Definir, em caso de atividades pedagógicas remotas (tanto em contexto (inteiramente remoto quanto misto), estratégias e ações a serem	Na escola	Antes do retorno e após o retorno	Secretaria de Educação e coordenação pedagógica	Considerar para tanto, as possibilidades e limitações de alcance de tais atividades, o dimensionamento das atividades que serão demandadas aos alunos, a maior ou menor dificuldade de acompanhamento destas atividades por familiares, principalmente. No caso de fundamental;	Sem gastos

implementadas para assegurar a continuidade das atividades de ensino					
Levantar possíveis problemas de equipamentos, acesso à internet e limitação de conexão para os alunos e professores, que possam comprometer as atividades de ensino por meio remoto.	Na escola	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Secretaria de Educação	Definir estratégias e ações para suprir as lacunas diagnosticadas;	
Estabelecer critérios de atendimento ao retorno o gradual de ensino presencial.	Na instituição de Ensino	Antes do retorno as aulas.	Secretaria de Educação e coordenação pedagógica.	Avaliar e dar prioridade os alunos que não integram ou não convivem com familiares pertencentes aos grupos de risco; Prioridades na trajetória de formação, como alunos em anos/fase de conclusão de ciclos de estudo; nos casos da educação infantil e ensino fundamental, dificuldades de se manterem em isolamento social por conta de trabalho dos pais, alunos com necessidades especiais que precisam de maior atendimento para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, dentre outras.	Sem gastos

Estabelecer o regime de funcionamento das atividades de ensino presencial.	Na instituição	Antes do retorno das aulas e após o retorno.	Secretaria de Educação e coordenação pedagógica.	Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários e alunos, permitindo identificar os indivíduos que, em razão da faixa etária (acima de 60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes a grupos de maior risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico, neles se enquadrem. Esse levantamento permitirá definir o quadro de professores, funcionários e alunos que deverão se manter em atividades remotas durante todo o período de emergência de saúde, decretada pelas autoridades municipais e/ou estaduais;	Sem gastos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Por que (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos adequarem as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientar que o estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados – POPs de forma a combater a disseminação da COVID-19.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Nutricionista	- Capacitar às equipes envolvidas no processo de elaboração e distribuição da alimentação escolar; - Orientar demais profissionais do contexto escolar quanto às exigências sanitárias do momento atual; - Incluir nos processos licitatórios as normas sanitárias exigidas no momento do fornecimento dos insumos.	Não há necessidade de recursos financeiros .

Orientar-se no Manual de Boas Práticas de Manipulação do estabelecimento.	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Serventes e merendeiras	- Quanto ao recebimento e armazenamento de gêneros alimentícios; - Quanto à utilização e higienização de equipamentos e utensílios; - Quanto à higienização de móveis e instalações de manipulação e estoque de alimentos: - Quanto ao servir os alunos, ofertando o prato, copo e talheres; - Quanto aos hábitos de higiene durante a produção e distribuição dos alimentos; - Quanto ao uso de uniformes; - Quanto ao uso dos EPIs; - Quanto ao descarte de alimentos.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Disponibilizar pessoal necessário para higienização adequada das mesas, bancos e similares, de acordo com o tempo previsto.	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Direção da Escola	- Os materiais utilizados devem estar de acordo com as disposições sanitárias; - Os ambientes devem ser higienizados a cada troca de público que utilizar o refeitório ou espaço de alimentação; - Estabelecer horários e cronogramas alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório evitando aglomeração e possibilite a higienização do ambiente.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Utilização do Refeitório	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas	Nutricionista e Direção da Escola	- Fazer cálculo de quantos alunos comporta o refeitório; - Avaliar quanto turnos serão divididos; - Definir os horários e o tempo necessário para a realização do lanche; - Organizar o espaço do refeitório respeitando a distância mínima de 1,5m entre as mesas e pessoas que ocupem o espaço. - Servir pratos, copos e talheres por funcionário capacitado; - Manter a temperatura do alimento cozido acima de 60°.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Avaliação e monitoramento continuam das diretrizes da alimentação escolar	Unidade Escolar	Antes e após o retorno	Nutricionista Direção escolar	Avaliação periódica, visando a diagnosticar, possíveis reajustes necessários.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação estabelecer forma de monitoramento diário.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Por que (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escola	Antes do retorno às aulas	Secretaria de Educação	Controle do limite de passageiros e da lotação seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	Sem gastos
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Secretaria de Educação	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeita.	Sem gastos
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Secretaria de Educação	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Sem gastos
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Secretaria de Educação.	Intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.	Sem gastos
Definir ações de segurança referentes à mobilidade da comunidade escolar	Escola	Antes do retorno às aulas	Secretaria de Educação e a coordenação	Definir medidas de ações exemplo com uso de transporte escolar público e privado, micro ônibus, vans, carros oficiais, local de entrega e busca de alunos pelos pais, e a mobilidade nas áreas comuns do estabelecimento de ensino, como acesso aos banheiros, bibliotecas, refeitórios, e demais locais.	

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento e capacitação e simulados para garantir aulas presenciais com retorno seguro.	Na escola	Antes do retorno às aulas	Secretaria de Educação e a coordenação	Capacitar e preparar pessoas (equipes, agências, comunidades e outras pessoas) para simular um retorno presencial e anualizar o melhor caminho a seguir ...• Treinar todos os envolvidos para a realização de seus papéis; • Avaliar as condições de realização; • Revisar e atualizar o documento final a partir das constatações de simulado de campo. Organizar diversas maneiras, envolvendo todos os grupos e todas as ações previstas no plano de contingência, ou apenas parte delas, com conhecimento prévio dos envolvidos ou sem conhecimento de quando e onde será o simulado. Quanto às modalidades os simulados podem ser de inclusão virtual, externos, internos e de acionamento. Gerenciar ações para treinamentos rápidos envolvendo os atores do sistema, por exemplo, diretores, professores, alunos, funcionários estejam aptos a lidar com as ações proposta pela instituição de educação/ensino no controle da pandemia.	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Por que (domínios): GESTÃO DE PESSOAS
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing

Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escola	Antes da retomada das aulas e durante	Secretaria de Educação e SCO	Orientar quanto à apresentação de documentos comprobatórios diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Secretaria de Educação, Coordenação Pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Equipe pedagógica, SCO e Instituições parceira.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção de a comunidade escolar promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

Necessidade de contratação de pessoal no setor de limpeza e cozinha	Unidade escolar	Retorno das aulas	Secretaria de Educação	Contratação de mais profissionais na higienização devido ao cuidado e prevenção ao vírus.	
Incluir ações de treinamento, a toda a equipe na unidade escolar.	Na escola	Antes e após o retorno	Secretaria de Educação	Através das diretrizes do plano de contingência fazer um estudo com todos os servidores do estabelecimento de ensino e selecionar pessoal para atuar junto à estrutura de comando operacional, assim como, no recebimento de documentação, fechamento de relatório de controle de frequência, protocolos e atendimento de demandas pontuais.	

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCO	Secretaria de Educação, Escolas	Direção	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live) Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise epidemiológica, com especial atenção às equipes que compõem o Sistema de Comando de Operações e de monitoramento e alerta de casos suspeitos;	Verificar quantitativo de recursos necessários.

Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas.	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts).	Verificar quantitativo de recursos necessários.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolo	Secretaria de Educação, Escolas.	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts) Capacitação para os alunos e professores e funcionários que não integrem o SCO deverão focar nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade estimulando a autoproteção, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino, (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária; A capacitação para os atores internos ao estabelecimento poderá ser realizada com apoio de palestras, vídeos e materiais impressos informativos (o formato deverá ser adaptado ao nível de prontidão, com capacitação online prévia quando da transição de ensino remoto para parcialmente	Verificar quantitativo de recursos necessários.

				presencial e depois presencial na fase de monitoramento); • Promover simulados para os diferentes cenários de risco e níveis de prontidão estabelecidos. Os simulados deverão (poderão) ocorrer em etapas simples, por categorias de medidas a serem implementadas e público-alvo, bem como na forma de simulados integrados. Os simulados também deverão nortear a preparação para instalação, ativação e funcionamento do SCO e do Sistema de Monitoramento e Alerta de casos suspeitos e confirmados da doença; • Promover a capacitação de docentes em metodologias pedagógicas ativas, principalmente em contexto de atividades de ensino remoto e misto; • Promover a capacitação de professores e alunos para o uso de ferramentas digitais a serem utilizadas nas atividades de ensino, sobretudo em contexto remoto e misto;	
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home Office	Antes do retorno às aulas	Equipe pedagógica, professores, servidores.	Realização on-line utilizando plataformas virtuais.	Não há custo

Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Equipe pedagógica, professores, servidores.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas unidades.	Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas	Equipe pedagógica, Secretaria de Educação, professores e servidores.	Propor tarefas para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático, e operacional).	Não há custo
Capacitar à comunidade escolar sobre os cuidados que devemos seguir com covid 19	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno.	Secretaria de Educação, professores, servidores.	Orientar sobre ações de higiene, utilização de transporte público e privado, utilização de máscara e sua troca, armazenamento descarte de máscara contaminada, higienização de mãos e objetos, como se alimentar com segurança.	Não há custo
Promover treinamento e higienização e desinfecção aos responsáveis pelo serviço da limpeza	Unidade Escolar	Antes ao retorno	Secretaria de Educação	Treinamento de higienização e desinfecção e o uso correto de materiais superfícies e ambientes.	Não há custo
Capacitar e treinar a equipe de unidade caso se depare com alguém com sintomas do covid 19	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Secretaria de Educação, professores e servidores.	Orientar como proceder e que ação tomar quando se depararem com algum individuo com sintoma gripal de forma a se proteger e proteger a comunidade escolar.	Não há custo

Utilizar diferentes cenários para o simulado	Unidade escolar	Antes do Retorno	Secretaria de Educação, professores e servidores.	Reunir o maior número de situações possíveis para que possamos visualizar na perspectiva de prevenção ao Corona vírus; -Na escola: entrada e saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa, medidas e segurança.	Verificar quantitativo de recursos necessários.
Avaliação constante	Unidade escolar	Antes e durante e depois do retorno as aulas	Equipe responsável pelo plano, Secretaria de Educação	Realizar um processo de monitoramento continuo e avaliação periódica visando diagnostica possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outra	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, secretarias, Coordenadorias regionais e municipais etc	Articular parcerias interinstitucionais utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, etc). Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	fluxograma de informações contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor.	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.
Levantamento de dados oficiais da evolução da curva de contágio e óbitos	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo		Mapear os casos de COVID-19 no estado, região, municípios do entorno e município sede do estabelecimento de educação/ensino, com destaque para o tipo de contágio verificado, a evolução da taxa de transmissão da doença e da taxa de ocupação dos serviços de saúde para atendimento	

				hospitalar e intensivo de casos da doença;	
• Definir mecanismos de comunicação interna que possibilite informar adequada-mente alunos docentes e funcionários acerca das medidas preventivas de conten-ção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino;	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo		Promover o fluxo e integração entre informações externas (curva de contágio, taxa de transmissão, média móvel) e internas, oriundas do monitoramento das medidas preventivas de contenção de contágio implementadas no ambiente educacional, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos; • Informar continuamente os familiares dos alunos sobre o processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco; • Comunicar imediatamente a família todo caso suspeito de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias ou até que a suspeita de contaminação seja descartada por meio de teste definitivo. Orientar os pais para que durante a quarentena sigam estritamente as recomendações das autoridades de saúde para	

				contenção do contágio, monitoramento dos sintomas e demais encaminhamentos médicos para tratamento da doença, caso ocorra agravamento do quadro; • Informar imediatamente aos familiares dos alunos que tiveram contato próximo com o possível caso de COVID-19 identificado (colegas da mesma classe), orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação; • Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno; • Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;	
Alertar todos os segmentos sobre as ameaças e suspeitas e as devidas providencias	Na instituição de ensino através de comunicados enviados aos segmentos via WhatsApp	permanentemente	Secretaria de Educação	Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno; • Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com	Sem gastos

				suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação; • Informar de imediato à secretaria de saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias; • Informar de imediato à secretaria de educação do município/estado a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle por estes da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino. Essas informações permitirão a integração dos dados de contágios no ambiente educacional com outros setores e serviços públicos e subsidiarão a gestão da crise epidemiológica pelas autoridades públicas.	

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escola	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos orientar quanto a formas de aquisição.	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos.
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação.	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder à aquisição e controla.	Valor correspondente à quantidade solicitada.
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder à aquisição e controlar.	Valor correspondente à quantidade solicitada.

Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc., na quantidade suficiente para X meses.	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação.	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder à aquisição e controlar.	Valor correspondente à quantidade solicitada.
Avaliar, com base nas ações definidas pelos demais grupos de trabalho para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas	Na escola	Permanente	Secretaria de Educação	(Identificar medidas sanitárias, medidas de apoio à implementação de ensino remoto parcial ou total, medidas excepcionais de gestão de alimentação escolar, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas).	Valor correspondente à quantidade solicitada.
Fornecer previamente dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise epidemiológica	A escola	Permanente mente	Secretaria de Educação	Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária no âmbito do estabelecimento de ensino; - Entre outros.	Valor correspondente à quantidade solicitada.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CEMEI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

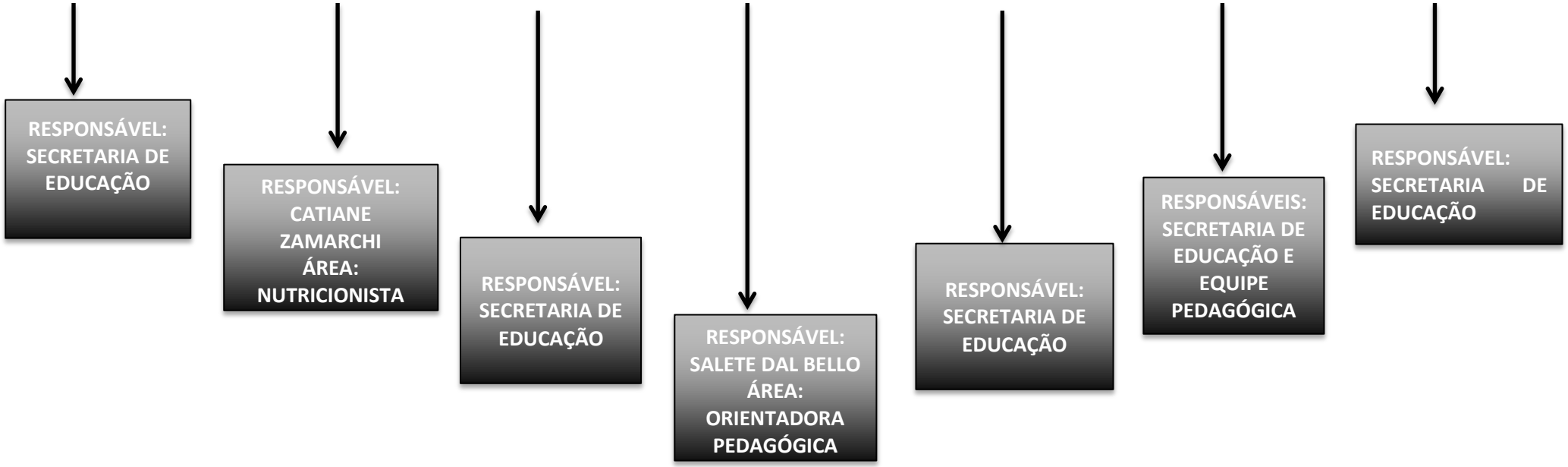


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Josiane Giacomel	Coordenação: Coordenar, disponibilizar informações em especial na entrada da escola.	(49) 984386355	
Juliana Fagundes	Ler e repassar toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.··.	(49) 999303853	

Adenauer Bergamaschi	Ler e repassar toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	(49) 999988763	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plâncton Covid-19.

Anexo I

Atualização do Plano de Cotingência para a Covidd-19.

Centro Municipal de Educação Infantil – CEMEI

Plancon-Edu/Escolas Covid-19

Irati-SC

19/02/2021

O Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) iniciou o ano letivo no dia 08/02/2021 seguindo as recomendações de segurança descritas pelo Plancon Edu.

Considerando um aumento de casos e mortes pelo vírus da covid 19 em nosso município as aulas foram suspensas no dia 17/02/2021 seguindo o decreto municipal número 036 válido para sete dias.

Passado esse período e não havendo melhora da situação em que o município se encontrava, o Conselho Municipal de Educação, em reunião, decidiu por unanimidade adiar o retorno das aulas por mais 15 dias, ficando previsto para dia 22/03/2021.

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do CEMEI.

O Centro Municipal de Educação Infantil, possui atualmente 98 alunos

matriculados e aproximadamente 90 famílias atendidas. Das matriculas 32 alunos pertencem as comunidades de Barra Escondida, Linha Sertão, Linha Flor, Linha Conceição, Linha Santo Antônio, Linha Lageado São Pedro, Linha Jacutinga, Linha Sete Setembro, Linha Esperança e cede do município necessitando de transporte escolar.

No momento são oferecidas atividades presenciais, remotas em forma física (Apostilas impressas) e via whatsApp.

Para as atividades remotas cada 15 dias os pais se dirigem até a Instituição de Ensino para retirar novas atividades e entregar as atividades realizadas pelos filhos.

O atendimento das atividades presenciais acontecem somente com a idade obrigatória havendo alternância entre turma A e turma B sendo que a turma A começa vindo uma semana e na próxima semana vem a turma B, assim consequentemente, as turmas de creche se mantem remota.

A escola contempla a creche e a Pré escola com:

- 1 turma de berçário matutino com 6 alunos.
- 4 turmas de maternal com uma média de 10 alunos por turma.
- 2 turma de pré I com 13 alunos cada.
- 1 turmas de pré II com 15 alunos;
- 1 turma de 1º ano do Ensino Fundamental com 13 alunos.

A escola também conta com 27 funcionários, sendo:

- 16 professores, sendo dois pertencentes ao grupo de risco (gestantes) e um de atestado médico;

- 6 auxiliares de sala;

- 2 serventes;

- 1 merendeira;

A Alimentação escolar é elaborada pela profissional nutricionista da Secretaria de Educação Catiane Zamarchi.

Foram fornecidos aos profissionais os seguintes IPIs: máscaras face shield e descartáveis e luvas descartáveis.

Capacidades instaladas

- Plano de contingência para a escola;

- Projeto Formação continuada: Acolhimento Psicossocial, Currículo e Avaliação Formativa;

- Termômetro para aferição de temperatura;
- Dispensers com álcool em gel;
- Tapetes sanitizantes;
- Divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial as unidades escolares;
- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP

- Criação da Comissão Especial Intersetorial para avaliação do Retorno as aulas presenciais;

- Criação da Comissão de estudo para o retorno as aulas no âmbito das escolas

da rede Municipal de ensino;

- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: capacitação e treinamento geral da equipe educacional em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno as aulas e realização de simulados;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

Capacidades a instalar

a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
b. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas a unidade de saúde do município;